

ÍNDICE

1	AS LINHAS GERAIS DE ATUAÇÃO	3
1.1	A Visão. O Município é uma grande cidade.....	3
2	GRANDES OPÇÕES DO PLANO	5
2.1	Introdução	5
3	FUNÇÕES GERAIS	7
3.1	Serviços Gerais de Administração Pública	7
3.2	Segurança e Ordem Pública.....	8
4	FUNÇÕES SOCIAIS	11
4.1	Educação.....	11
4.2	Saúde.....	12
4.3	Segurança e Ação Social	12
4.3.1	Ação Social.....	12
4.3.2	Maior Idade.....	13
4.4	Habitação e Serviços Coletivos	14
4.4.1	Habitação	14
4.4.2	Ordenamento do Território	15
4.4.3	Saneamento	16
4.4.4	Abastecimento de Água.....	17
4.4.5	Resíduos Sólidos Urbanos.....	17
4.4.6	Proteção do Meio Ambiente e Proteção da Natureza	19
4.4.6.1	Jardins, Parques e Espaços Verdes	19
4.4.6.2	Proteção do Meio-ambiente	19
4.5	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	22
4.5.1	Cultura	22
4.5.2	Desporto, Recreio e Lazer.....	23
4.5.3	Outras Atividades Cívicas e Religiosas	25
4.5.3.1	Juventude e Tempos Livres.....	25
4.5.3.2	Outras Atividades.....	26
5	FUNÇÕES ECONÓMICAS	26
5.1	Estruturas de Apoio à Atividade dos Pescadores	26

5.2	Estabelecimentos Industriais Ligados ao Abastecimento	27
5.3	Transportes e Comunicações.....	27
5.3.1	Rede Viária e Sinalização	27
5.3.2	Transportes (Mobilidade)	28
5.4	Comércio e Turismo	29
5.4.1	Mercados e Feiras.....	29
5.4.2	Turismo.....	30
6	OUTRAS FUNÇÕES.....	32
6.1	Juntas de Freguesia.....	32
7	ANÁLISE ORÇAMENTAL E FINANCEIRA	32
8	ANEXOS	35

- I. GRANDES OPÇÕES DO PLANO
- II. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS
- III. PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL
- IV. ORÇAMENTO
- V. MAPA DE PESSOAL

1 AS LINHAS GERAIS DE ATUAÇÃO

1.1 A VISÃO. O MUNICÍPIO É UMA GRANDE CIDADE

Na invulgar riqueza da sua história, da sua topografia, das suas características ambientais e sociológicas, o Município de Ílhavo constitui-se como um permanente e fascinante desafio à capacidade de conceber e realizar uma estratégia para a sua afirmação e progresso global, sustentado e integrado.

Partimos para esta nova etapa desta caminhada transportando connosco um património político de 18 anos de promoção do desenvolvimento integral e integrado do Município, que afirmamos como uma referência nacional da gestão autárquica, em áreas tão diversas como a educação, o ambiente, a ação social, a juventude ou a cultura.

Conhecemos bem as pessoas, as associações, as empresas e as organizações públicas e privadas, os seus anseios e preocupações. Desenhámos com elas e para elas soluções originais e arrojadas, com as quais construímos um Município mais competente, mais moderno e mais qualificado.

Continuar este trabalho significa afirmar um modelo de desenvolvimento credível, aglutinador e mobilizador, que contenha uma visão realista e ambiciosa para o futuro e que estabeleça a mais adequada identificação das pessoas e organizações com o meio envolvente. Num tempo de particular exigência, saberemos aproveitar ao máximo a generosidade da Natureza, mas também as vantagens comparativas e diferenciadoras da centralidade do nosso Município, das suas infraestruturas e potencialidades, de entre as quais o mar, a ria, a floresta e, principalmente, as Pessoas e a nossa história. Estas vantagens são as principais protagonistas da estratégia de desenvolvimento e de investimento para o Município de Ílhavo, que estamos e queremos continuar a desenvolver, assumindo a importância decisiva da nossa relação com a Região de Aveiro e a experiência adquirida na gestão dos Fundos Estruturais e de Coesão, agora no âmbito Quadro Estratégico Comum Europeu 2014-2020.

Tivemos já oportunidade de identificar e partilhar com todos os ilhavenses aquelas que entendemos ser as seis principais áreas de intervenção estruturante para o Município de Ílhavo, num período que abarcará os dois próximos mandatos autárquicos, numa operação, natural e obviamente, concertada com o Quadro Comum de Investimentos de Região de Aveiro (QCIRA) para o período de 2014/2020 e que são as seguintes:

1. Educação
2. Qualificação urbana e ambiental
3. Desenvolvimento empresarial e emprego
4. Ação social
5. Mobilidade e transportes
6. Turismo e cultura

Conhecendo particularmente bem os constrangimentos financeiros, económicos e sociais que Portugal, a Europa e o Mundo atravessam, e que condicionam as opções de investimento a realizar pelo poder autárquico, estamos plenamente convencidos que poderemos, com o nosso conhecimento e experiência, construir o futuro que todos almejamos para o nosso Município e continuar a afirmar o orgulho de sermos Ilhavenses.

Entendemos que é missão da Autarquia assegurar a prosperidade e bem-estar aos nossos Municípios, garantindo aos que são mais capazes de criar riqueza, condições de fixação e de operação para que permaneçam e tenham sucesso no Município de Ílhavo e aqui se distingam, para melhor, em relação a outras alternativas.

Não há crescimento que se realize sem uma justa distribuição da riqueza criada, sem o envolvimento da comunidade, associando-a ao progresso através do acesso às maiores e melhores valias criadas pelo tecido empresarial. Por isso a inclusão social deve ser imposta como imperativo municipal, a começar sobretudo nas oportunidades aos mais novos, nomeadamente na educação e na formação.

O nosso sucesso depende não só da capacidade de gerir os recursos internos do nosso Município e das nossas Organizações, como também, e em grande medida, de um diagnóstico correto da envolvente externa e de estimular e gerir uma perfeita articulação entre todos.

Reconhecemos que a afirmação da Região de Aveiro, que integramos e em cujo desenvolvimento estamos firmemente empenhados, depende em muito do aumento da competitividade das suas cidades e da qualidade seus espaços urbanos. As cidades são polos de crescimento e centros mobilizadores de conhecimento, cultura e de lazer.

Por isso, a construção dos Municípios e das “cidades do futuro” implica necessariamente, harmonizar a sua história com a modernidade e a reabilitação dos seus centros urbanos, em nome da integração equilibrada e sustentada. É fundamental avançar com determinação e confiança, para construir as nossas cidades inteligentes do futuro, transformando-as em espaços competitivos com identidade própria, promotoras do desenvolvimento sustentado e capazes de oferecer mais oportunidades às populações.

Razão pela qual, entendemos que a prosperidade do Município de Ílhavo, como uma “Grande Cidade”, depende muito da vontade de todos e do somatório de cada um de nós enquanto cidadãos das nossas Freguesias de S. Salvador, Gafanha da Nazaré, Gafanha da Encarnação e Gafanha do Carmo e da imensa e generosa diáspora dos Ílhavos que, partindo pelo mar fora, conquistou a admiração do mundo. Os Órgãos Autárquicos devem saber interpretar essa vontade, ajudando a remover os obstáculos com que ainda nos deparamos, adaptando-se a uma gestão mais moderna e eficaz e que seja intérprete da ambição de todos os Municípios sem exceção.

O Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo

Fernando Fidalgo Caçoilo

2 GRANDES OPÇÕES DO PLANO

2.1 INTRODUÇÃO

No cumprimento dos termos legais, apresentamos à Câmara e Assembleia Municipal o Plano e Orçamento para 2017, ano que marca o último do mandato Autárquico de 2013/2017, liderado pela Equipa do PSD à frente dos destinos do nosso Município, depois da expressiva vitória alcançada nas Eleições Autárquicas de setembro de 2013, em que os cidadãos Ilhavenses demonstraram mais uma vez a sua Confiança no nosso projeto, que tem permitido um desenvolvimento integral e integrado do Município, mantendo também como linhas orientadoras o rigor e a exigência na gestão, conciliando o equilíbrio entre a redução da dívida e o investimento contínuo e sustentável.

Os documentos apresentados, são ferramentas e instrumentos de política e de gestão que tendo como principal vertente o espaço do território municipal, não podem, em qualquer circunstância, ser desligados da realidade e do contexto político do País. A atual situação estrutural de Portugal, é ainda de grande imprevisibilidade política e financeira, que podem, a qualquer altura ou momento condicionar as autarquias a acomodar medidas e mudanças com margens de manobra mínimas.

Com efeito, quanto mais sólidas forem as finanças públicas, mais preparados estaremos para enfrentar a atual incerteza e eventuais choques externos (ao Município); e quanto mais fortes forem as nossas finanças, mais capazes seremos de saber aproveitar as oportunidades de promoção do desenvolvimento económico que surgem.

Por isso, esta Equipa do PSD, que tem a obrigação e o dever moral de quem gere a “coisa pública”, de não abdicar da seriedade com que encaramos a responsabilidade que nos foi atribuída pelos Ilhavenses, à qual respondemos com trabalho, com verdade e com o cumprimento escrupuloso do “Nosso Compromisso”.

De facto, há que consolidar os ganhos já obtidos e inovar, renovando constantemente o nosso modo de agir de forma a melhor podermos contribuir para o desenvolvimento sustentado e sustentável do nosso Município e da Região. A preparação das candidaturas ao Quadro Comunitário 2014/2020, “CENTRO 2020”, tem assumido e, vai continuar a assumir, um espaço prioritário nas nossas preocupações, e como tal, a nossa participação no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Região de Aveiro (PDCTRA), no Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC), Costeira e Rural, no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

Sustentável (PEDU), entre outros com enquadramento nacional, tem já dado resultados muito positivos, para a preparação do nosso futuro coletivo.

Por isso, hoje, como no passado recente, todas as oportunidades serão assumidas de forma clara e estratégica, nesta visão do Município de Ílhavo, ser entendido como uma “Grande Cidade”, preparando-o desta forma para os desafios das próximas décadas.

Uma das novidades esperadas para 2017 é a promessa de alteração da Lei das Finanças Locais, associada a novas políticas de descentralização na educação, saúde, segurança social, etc., para entrada em vigor em 2018. Ílhavo bater-se-á por uma delegação de competências que seja séria, com maior autonomia. Com mais liberdade de governar, que seja benéfica para os nossos concidadãos mas que tenha o devido pacote financeiro.

Esta proposta de Orçamento e do Plano, decorre ainda de um período de restrição e limitação financeira, veja-se o significativo aumento de impostos indiretos previsto no Orçamento do Estado para 2017, e o investimento público a níveis nunca vistos, tão baixo que é o seu valor, com consequências desastrosas para a economia e para o crescimento, pelo que, a sustentabilidade dos investimentos a realizar pelo Município, terá a devida ponderação e análise da decisão de investir.

No pacote fiscal, e considerando que desde o início do mandato, reduzimos a nossa dívida bancária de aproximadamente 20M€ para os 12,8M€ previstos no final de 2016, associado a um importante equilíbrio das contas, refletindo a possibilidade real de, fiscalmente, incutirmos maior competitividade territorial, pelo que chegou o momento de, uma forma responsável, se promover uma redução do IMI de 6,25%, a todos os Municípios, associando ainda os benefícios do IMI Familiar, aplicável aos agregados familiares com filhos.

Ílhavo é hoje um Município de referência, com finanças públicas em ordem, com uma dinâmica económica assinalável, como é evidenciado no top das 50 maiores empresas do Distrito de Aveiro, sete são do Município de Ílhavo, temos a maior empresa do Distrito em volume de faturação e a segunda maior empregadora, assim como o Porto de Aveiro em crescimento contínuo.

Com um Executivo Municipal estável e consciente das suas responsabilidades, apresentamos um Orçamento realista e de rigor. Um orçamento que continuará a apoiar os cidadãos mais necessitados, as Associações, as Juntas de Freguesia, os jovens, as famílias e as empresas. É um Orçamento de Confiança.

A reflexão e proposta que a seguir apresentamos, evidenciam precisamente estas qualidades com vista à concretização plena do nosso compromisso, pelo que as Grandes Opções do Plano (GOP) para 2017 apresentam um nível de investimento municipal no valor de 13.790.100€ (incluindo o saldo previsto), sendo o valor total do Orçamento 26.500.000€ que corresponde ao valor do investimento mais despesas de funcionamento.

3 FUNÇÕES GERAIS

3.1 SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Os serviços terão e continuarão a ser objeto da melhoria das condições de trabalho, pelo que o investimento de qualificação e manutenção do edifício da Câmara Municipal, assim como dos Armazéns Gerais, bem como na adaptação e conservação de outras instalações municipais espalhadas por todo o território, serão uma constante ao longo do ano.

A permanente renovação do equipamento da estrutura dos Serviços Urbanos é um grande objetivo, sendo a eficiência, segurança e melhoria das condições de trabalho prioritárias, assim como a gestão dos Equipamentos passe a ser feita de uma forma integrada e rentabilizada em plataforma dedicada.

O Serviço de Controlo Interno, continuará a ter a sua aplicação no âmbito do Regulamento, tendo como grande objetivo a gestão desmaterializada de todos os processos nos seus mais diversos circuitos internos, assim como a avaliação dos funcionários no âmbito do SIADAP.

No que respeita à Polis Litoral Ria de Aveiro, S. A., continuaremos a assumir os nossos compromissos, mas na expectativa quanto à solução de futuro para esta sociedade que já teve “vários destinos!”. O Reforço do Cordão Dunar, 3ª fase, e o desassoreamento da Ria e dos seus canais, são objetivos que continuaremos empenhados na sua concretização.

A candidatura do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Município de Ílhavo foi apresentada em Setembro de 2015 e aprovada em Março de 2016, na sequência de um processo de seleção concorrencial, que teve em consideração os pareceres emitidos pelas seguintes públicas com competências nas áreas abrangidas pelo plano: a Direção-Geral do Território, o Instituto da Habitação e a Reabilitação Urbana, o Instituto da Segurança Social e o Instituto da Mobilidade e Transportes.

Tendo em conta o desenvolvimento integral, inteligente, inclusivo e sustentável do Município, foram estabelecidos os seguintes objetivos estratégicos para o PEDU de Ílhavo:

- i) Promoção da qualidade de vida e inclusão social;
- ii) Melhoria da atratividade do território de Ílhavo, nas suas várias dimensões;
- iii) Promoção de um contexto favorável ao empreendedorismo e ao desenvolvimento económico;
- iv) Qualificação de políticas públicas, da boa governação e dos serviços públicos.

A implementação do PEDU do Município de Ílhavo, a desenvolver até 2020, representa, numa primeira fase de execução deste plano, um investimento de 6,25 Milhões de Euros, com uma participação global do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) de 5 Milhões de Euros.

Em Maio de 2016 foi formalmente assinado o contrato de financiamento entre o Município de Ílhavo e a Programa Operacional da Região Centro, CENTRO2020 e já iniciados os trabalhos de execução dos vários projetos previstos.

De referir, por último, que o PEDU do Município de Ílhavo pressupõe, como uma das componentes para o seu sucesso, o envolvimento e compromisso de vários atores, públicos e privados e diferentes níveis de governação, estando suporta em três planos de ação distintos: Plano de Ação de Regeneração Urbana (PARU), Plano de Ação para a Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS) e Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas (PAICD).

Ainda neste âmbito realçamos a nossa candidatura no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Região de Aveiro (PDCTRA), destacando-se os projetos do novo Centro Escolar da Gafanha de Aquém, Eficiência Energética e Modernização Administrativa, Serviços Digitais, assim como Partilha e Integração de Serviços (RAPIS).

3.2 SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA

Manteremos o apoio à atividade regular da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo (AHBVI), através do Acordo de Cooperação com o pagamento do seguro dos nossos bombeiros, EIP e apoio ao investimento em novos equipamentos, etc.

Após a mudança da nossa AHBVI para o novo Quartel, concretizaremos em 2017 a alteração de propriedade do velho quartel e daremos cumprimento ao estabelecido no Protocolo de Cooperação entretanto assumido (29.07.2013) entre a CM Ílhavo e a Direção dos Bombeiros para a construção do novo quartel.

Em parceria com os Bombeiros Voluntários de Ílhavo e a GNR, assim como com outras entidades, a Câmara Municipal de Ílhavo promove regularmente a realização de Simulacros e de Exercícios de Evacuação em Estabelecimentos de Ensino, com o objetivo de testar a operacionalidade dos seus Planos de Emergência e de sensibilizar toda a Comunidade Escolar para a sua importância. Na sequência dos exercícios realizados no ano anterior, em 2017 pretende-se alargar a realização dos Exercícios de Evacuação aos restantes Edifícios Municipais.

O PMEPC – Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil está aprovado e em vigor, cumprindo as recomendações da ANPC, sendo necessária a revisão do mesmo, de acordo com os novos prazos estabelecidos pelo artº nº 12 da Resolução da Comissão Nacional de Proteção Civil nº 30/2015, a qual aprova uma nova Diretiva relativa aos Critérios e Normas Técnicas para a Elaboração e Operacionalização de Planos de Emergência de Proteção Civil. Neste âmbito, pretende-se fazer um levantamento de produtos perigosos em indústrias do Município, sob a forma de inquérito (voluntário) às empresas das Zonas industriais do Município, com o objetivo de melhorar a articulação entre estas e os Agentes de Proteção Civil na prevenção de acidentes e na

atuação em caso de emergência. Em 2017 também se irá fazer o teste ao PMEPC, com um exercício LIVEX, que contará com a intervenção dos vários Agentes de Proteção Civil.

O PEE – Plano de Emergência Externo, encontra-se em processo de revisão, tendo já sido submetido a aprovação à CNPC. O PEEExt 2016 será testado em 2017, num exercício tipo LIVEX, no prazo de 180 dias após a sua aprovação.

Pretende-se uma vez mais, levar a cabo no ano 2017, o Plano de Formação Integrada nas Escolas com a temática da Segurança e Proteção Civil, em parceria com os Agentes de Proteção Civil com o objetivo de promover e alargar a formação e o conhecimento dos elementos da Comunidade Escolar do Município de Ílhavo nestas temáticas. A Câmara Municipal propõe-se a servir como interlocutor entre as diversas entidades e os Estabelecimentos de Ensino, colaborando e participando na divulgação, programação e organização das ações de formação/sensibilização.

Desde 2007, faz parte do calendário anual de atividades da Câmara Municipal de Ílhavo a Comemoração do Dia Internacional da Proteção Civil, com a finalidade de dar uma maior notoriedade e capacidade de intervenção a esta importante área, sensibilizando todos os Municípios para o seu papel vital na prevenção de situações de risco, integrando, desta forma, a sua equipa. Esta iniciativa decorre habitualmente ao longo do mês de Março, com simulacros nos Estabelecimentos de Ensino do Município, e/ou em Edifícios Municipais. Também se reforçará a sensibilização à população no âmbito da temática Proteção Civil, através de ações de sensibilização e distribuição de material de divulgação.

Pretende-se elaborar material informativo e de sensibilização (cartazes e folhetos para distribuição, e publicação nos meios de comunicação da CMI: site, Agenda Viver Em, e Boletim Municipal) direcionado para a população do Município, sobre vários temas de Segurança e Proteção Civil, dando destaque às Medidas de Autoproteção e atuação em caso de Acidente com Substâncias Perigosas, para dar cumprimento às obrigações legais da Diretiva SEVESO III.

Pretende-se dar continuidade ao Plano de Ação da Vespa Velutina, propondo-se uma parceria com os BVI, aos quais seria dada formação adequada e fornecidos fatos de proteção para que, num esforço conjunto com a Proteção Civil Municipal, se possa otimizar o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no controlo da espécie, com uma maior celeridade e eficácia na eliminação dos ninhos, quando identificados.

A exemplo de anos anteriores, o plano de atividades do Gabinete Técnico Florestal para o ano de 2017, tem por base as atribuições previstas na Lei n.º 20/2009, de 12 de maio (estabelece a transferência de atribuições para os municípios do continente em matéria de constituição e funcionamento dos gabinetes técnicos florestais, bem como outras no domínio da prevenção e da defesa da floresta): acompanhamento das ações previstas no Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios (PMDFCI) do Município de Ílhavo, assentes em quatro dos cinco eixos estratégicos de atuação emanados pelo Plano Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios

(1.º Eixo Estratégico – Aumento da resiliência do território aos incêndios florestais; 2.º Eixo Estratégico – Reduzir a incidência dos incêndios; 3.º Eixo Estratégico – Melhorar a eficácia do ataque e gestão de incêndios; 5.º Eixo estratégico – Adaptação de uma estrutura orgânica e funcional eficaz).

As ações de sensibilização da população escolar incluem a comemoração do Dia Internacional das Florestas (21 de março) e a comemoração do Dia da Floresta Autóctone (23 de novembro), com atividades a serem realizadas ao ar livre em espaço florestal, permitindo aos jovens uma abordagem das questões ligadas à conservação da floresta e à sua defesa contra os incêndios florestais, e fomentar uma série de conceitos, princípios, valores, comportamentos e atitudes que lhes permitam compreender melhor as funções e viver em harmonia com os espaços florestais e naturais.

No âmbito do PMDFCI, está previsto para o ano de 2017 a realização de faixas de gestão de combustível, associadas à rede viária florestal, da responsabilidade da CMI num total de 13,87 hectares.

No âmbito da Segurança, Higiene e Saúde, pretende-se dar seguimento ao processo de implementação da estrutura de segurança nos edifícios CMI, passando pela continuação da elaboração das Medidas de Autoproteção em falta em alguns edifícios, por formação dar continuidade à formação dada pelos BVI, iniciada em 2015, em “Primeiros Socorros” e em “Manuseamento de Extintores” a todos os trabalhadores, e pela nomeação de uma equipa de Segurança em cada edifício, com um responsável (e seu substituto), encarregues da verificação periódica das condições dos equipamentos SCIE e pela gestão da evacuação em caso de emergência.

Mantém-se o controlo de pragas em todos os edifícios municipais, assim como em alguns espaços de domínio público.

Ação de sensibilização junto dos responsáveis da GNR, no sentido de aumentar a eficiência e segurança para os nossos cidadãos no combate à criminalidade, assim como, no apoio junto dos nossos estabelecimentos de ensino, com a utilização das viaturas, “Escola Segura”.

Na sequência do Acordo com a Direção das Forças de Segurança, GNR e Ministério da Administração Interna, a obra de reformulação e reconversão das instalações da Escola da Sra. do Pranto está na fase final, pelo que, no início de 2017 será uma realidade, permitindo desta forma uma melhoria significativa das condições de trabalho e na prestação de serviços de segurança à população Ilhavense.

4 FUNÇÕES SOCIAIS

4.1 EDUCAÇÃO

Continuaremos a dedicar uma permanente atenção aos nossos cidadãos mais jovens, por isso encaramos o futuro com serenidade muita confiança, conscientes que quanto maior for o investimento na qualificação de vida, na promoção do conhecimento, na valorização do mérito das nossas crianças e jovens, melhor será o Município que vamos encontrar amanhã.

Assim, continuaremos a apostar na formação dos mais jovens, assumindo a gestão das Atividades de Enriquecimento Curricular, garantindo uma oferta mais completa para os alunos do 1.º Ciclo. A nível dos Jardins de Infância, introduzimos este ano o ensino da música que é uma novidade.

De acordo com as ações definidas no Plano Municipal de Intervenção Educativa, será implementado um conjunto de medidas de apoio aos alunos e família no âmbito da Ação Social, nomeadamente em matéria da atribuição de subsídio de estudo, transporte escolar, entre outros.

Após a conclusão da Carta Educativa do Município de Ílhavo e sua aprovação por unanimidade na Câmara e Assembleia Municipal, aguardamos ainda a sua homologação pelo Ministério da Educação, que esperamos se venha a concretizar em 2017. O combate ao abandono escolar, e a promoção do sucesso escolar, são desígnios que toda a Comunidade deve fomentar e abraçar como projetos de futuro

Manter a gestão de parcerias com as Associações de Pais, em todas as matérias, mas muito especialmente no serviço de almoço, AEC, tempos livres e formação.

No âmbito das Atividades da Educação, destacam-se o DesportÍlhavo, o Encontro da Comunidade Educativa, OlimpÍlhavo, apoio a Projetos nas Escolas, Festa de Natal, Música na Escola, Dia do Inglês, Festival de Teatro, Dia Mundial da Criança, Carnaval Escolar, entre outras, de forma a promover novas atividades na nossa Comunidade Escolar.

A Escola Municipal de Educação Rodoviária (EMER) continuará com uma gestão mais próxima e diversificada, com o objetivo de maior rentabilização e abertura do espaço a outras comunidades.

O Serviço Educativo do Município de Ílhavo (SEMI) continuará em 2017, a consolidação do seu crescimento reforçado com o renovado Museu da Vista Alegre e o ECOMARE.

Manter a aposta na requalificação do Parque Escolar, com o objetivo de criar melhores condições de trabalho para toda a Comunidade Educativa. Salientamos neste capítulo a construção do Centro Escolar da Gafanha de Aquém, a requalificação da EB da Marinha Velha, Chave e Escola N. 1 Ferreira Gordo.

4.2 SAÚDE

Promover a resolução definitiva da utilização da Extensão de Saúde da Barra, com nova hasta pública para eventual arrendamento das instalações, dando preferência à instalação de empresas da área da saúde, ou cedência a alguma instituição, dado que o Ministério da Saúde não cumpre, nem nunca cumpriu, o acordado no Contrato Programa de 28 de Fevereiro de 2005 e homologado em 1 de Março de 2005 pela então Secretária de Estado da Saúde. O processo da hasta pública que decorreu não teve interessados, nem mesmo alguma solução de negociação direta.

Atualmente, com as grandes transformações sociais e concentração dos serviços de saúde primária, será mantida uma atitude atenta, na defesa da qualidade e proximidade dos serviços de saúde aos nossos cidadãos do Município. Neste enquadramento, manter-se-á a organização da “Feira da Saúde” que tem como objetivo primeiro, ajudar os nossos cidadãos mais desfavorecidos a ter acesso a meios de diagnóstico e acompanhamento da sua saúde.

Realizar ações de sensibilização à população, sobretudo a mais idosa, através de parcerias com outras entidades, como é o caso a Unidade de Cuidados na Comunidade “Laços de Mar e Ria”.

Manter a aposta na melhoria das condições de prestação de cuidados à população e num melhor acesso à saúde, pelo que estaremos disponíveis para, em conjunto com a ARS Centro, sermos parceiros na resolução e melhoria das instalações da Unidade de saúde familiar da Gafanha da Nazaré, que nas condições atuais não apresenta, como instituição prestadora de cuidados de saúde, a dignidade que a população merece.

4.3 SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAL

4.3.1 Ação Social

Aprofundar o trabalho desenvolvido no seio do Atendimento Social Integrado (ASI), criado e gerido no âmbito da ação da Conselho Local de Ação Social (CLAS), reforçando a cooperação institucional e prosseguindo o aumento da eficiência e da eficácia da intervenção social;

Manter a boa gestão do Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados (FMAFIC), importante e inovador instrumento de apoio aos nossos cidadãos económica e socialmente mais fragilizados, nomeadamente ao nível das respostas no âmbito da habitação, reforçando-o sempre que se revelar necessário;

Reforçar a aposta na procura de soluções integradas e personalizadas, mantendo o indivíduo e a família no centro de toda a atuação, definindo compromissos quer para quem apoia, quer para quem é apoiado, numa relação de cumplicidade e confiança mútua;

Apoiar o projeto para a construção do novo Lar e Centro de Dia do Centro Social Paroquial N^a Senhora da Nazaré, Centro de Dia e Lar da 3^a idade da Paróquia da Gafanha da Encarnação e Centro de Dia e Lar da 3^a idade da Aquém Renasce assim que as respetivas Entidades tenham condições para tal;

Apoiar a reformulação da Unidade de Apoio a Deficientes da Costa Nova do CASCI;

Aprofundar as parcerias com as Associações de Ação Social e IPSS do Município, assim como o estabelecimento de uma relação de maior proximidade e interação com as instituições públicas e privadas que apoiem socialmente as famílias;

Implementar políticas inclusivas, devidamente estruturadas e integradas, dirigidas nomeadamente às minorias étnicas e aos Cidadãos mais necessitados, especialmente aos portadores de deficiência, assim como às crianças e jovens;

Promover políticas de incentivo e apoio às famílias numerosas;

Manter o apoio à atividade regular da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ);

Promover o voluntariado junto dos nossos Cidadãos, assim como das empresas e outras instituições do Município, no âmbito da sua responsabilidade social.

4.3.2 *Maior Idade*

O ano de 2017 marcará o terceiro ano completo de atividade da nova estrutura de RH de gestão do Pelouro, o que lhe dará um novo e importante impulso, nomeadamente após a implementação do Plano Estratégico para a Maior Idade.

Assim, iremos ao longo do ano melhorar diversos aspetos de iniciativas já existentes (Espaços Maior Idade ou Movimento Maior), consolidar novos programas como o Programa Vocação Sénior, promover alterações na estrutura de outras (Semana da Maior Idade) e criar novos momentos de convívio regular (bailes, ...). De igual modo será dado novo impulso ao Fórum Municipal da Maior Idade, apostando na sua maior divulgação e dinamização, alargando ainda o leque de parceiros, e lançando novas iniciativas como é o caso do Concurso de Vídeo especialmente dirigido a esta franja da população, uma novidade a nível nacional.

O ano de 2017 marcará igualmente a recolha de testemunhos vídeo dos nossos idosos, de forma a criar uma biblioteca de memórias.

Desta forma a nossa ação terá como objetivos os seguintes:

Promover políticas integradas dirigidas à população mais idosa, tendo como desígnio principal proporcionar o envelhecimento ativo e a solidariedade entre gerações, aproveitando as suas muitas capacidades e conhecimentos;

Reforçar a aposta em programas como os “Espaços Maior Idade”, o “Movimento Maior”, entre outros, visando a ocupação de forma saudável dos tempos livres dos Cidadãos, criando ainda novos programas de sociabilidade assentes em especial em atividades culturais, desportivas e de ação social;

Aprofundar a atividade do Fórum Municipal da Maior Idade, em equipa com as instituições parceiras, materializando iniciativas regulares, diversificadas e devidamente estruturadas, no âmbito dos seus eixos de intervenção, tendo como objetivo principal contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos nossos idosos, promovendo a saúde e o bem-estar, através do desporto, da cultura e das artes;

Incentivar as ações de voluntariado, criando para esse efeito uma bolsa de voluntários do Município, que possam, por exemplo, fazer companhia aos idosos e acompanhá-los em pequenas tarefas ou deslocações.

Potenciar as competências e disponibilidade dos idosos no desenvolvimento de projetos de valor acrescentado para a sociedade, tendo em conta o aumento da esperança de vida e consequente crescimento ativo na pós-reforma.

Aprofundar e dinamizar a Semana da Maior Idade/Viver Solidário, criando novos programas de sociabilidade.

Promover projetos que tenham como objetivo o combate ao isolamento dos idosos.

Aprofundar o apoio à dinamização da Universidade Sénior Prior Sardo, assim como de outros projetos semelhantes que possam surgir.

Efetuar as diligências necessárias junto das diversas entidades com vista à criação e dinamização de uma “Comissão Municipal de Proteção dos Idosos”.

Desenvolver programas/projetos de cariz intergeracional, visando um maior contacto e interação entre gerações.

Apoiar os idosos na preparação do seu período de reforma/aposentação.

Criar as condições necessárias para elevar o Município de Ílhavo à condição de “Município Amigo dos Idosos”.

4.4 HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLETIVOS

4.4.1 Habitação

Na área da Habitação reiteramos para 2017 os seguintes objetivos principais:

Gestão técnica e técnico-social dos fogos da CMI, nomeadamente no que respeita à manutenção dos edifícios e ao acompanhamento das famílias com a realização de obras de conservação e manutenção em vários fogos da CMI.

Considerando igualmente a reabilitação urbana como um dos objetivos estratégicos da Câmara Municipal de Ílhavo e como uma importante e indispensável bandeira para uma política de crescimento integrado e sustentável do território, surge agora o desafio de notável significado - o de associar-se aos particulares para promover ações integradas convergentes à requalificação do parque habitacional. Numa lógica operativa concertada e a par das intervenções de Regeneração Urbana do Centro Histórico de Ílhavo através de vários projetos e obras que têm vindo a decorrer, nomeadamente de requalificação do espaço público, promover-se-ão um conjunto de intervenções de qualificação urbana de habitações degradadas ou de demolição das construções em adiantado estado de degradação ou em risco de ruir, em especial nas zonas centrais das áreas urbanas.

4.4.2 Ordenamento do Território

Desenvolvimento e finalização do Plano de Pormenor da Senhora dos Campos (ou outro) sendo parte ativa no Grupo de trabalho composto pela Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR) como coordenador, Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAPC), Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF), Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR), Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) I. P., Instituto dos Registos e do Notariado, I. P (IRN) e a Direção-Geral do Território (DGT), segundo Despacho n.º 11484/2015 de 14 de outubro.

Adequação do PDM de Ílhavo aos Planos Especiais de Ordenamento do Território.

Acompanhamento e participação ativa na Revisão do Plano de Ordenamento da Orla Costeira Ovar-Marinha Grande, hoje denominado POC – Programa Especial para a Orla Costeira (POC) entre Ovar e Marinha Grande, dando o devido destaque às matérias relativas à defesa da costa e ao Plano Regional de Ordenamento do Território. Estando a revisão concluída, esperamos a todo o momento a sua publicação, para se dar seguimento à execução do previsto.

Durante o ano de 2017 dar-se-á continuidade à elaboração de diversos projetos no âmbito das ciclovias, da rede de percursos pedestres, passeios, requalificação de praças, etc. Desta forma temos previsto dar início à construção de passeios na Barra e Gafanha da Nazaré, dando preferência a arruamentos com sentido único e em algumas áreas pré-definidas e devidamente infraestruturadas.

Requalificação do Largo da Bruxa na Gafanha da Encarnação, proporcionando desta forma maior dignidade no aspeto ambiental, paisagístico e urbano, concluído que está o processo de licenciamento junto das Entidades competentes.

Requalificação do Largo da Chousa Velha, na componente ambiental e rodoviária, de forma a dar maior dignidade àquela zona histórica da cidade de Ílhavo

Durante este ano e após termos procedido à definição dos “corredores preferenciais” no plano municipal das ciclovias, encontrando-se as melhores soluções e economicamente mais viáveis, daremos início à ligação entre as Freguesias e as praias, nomeadamente com a resolução do acesso à ponte da Barra.

No âmbito da iluminação pública procederemos, em parceria com a EDP, à racionalização das redes de IP, com estudos e projetos de implantação de luminárias com baixo custo de consumo energético tipo LED, assim como ao reforço das redes de IP em alguns pontos do Município.

De acordo com o protocolo com a EDP, manter-se-á uma gestão atenta, com vista à manutenção e reforço da rede de IP do Município, de forma a assegurar a qualidade de serviço de distribuição de energia sempre a um bom nível.

Aquisição de terrenos, sempre que se justifique, tendo como objetivo nomeadamente, a execução e a criação dos Centros Cívicos da Gafanha da Encarnação e da Gafanha do Carmo, ou outro.

Tendo em atenção o ambiente económico-financeiro que o País atravessa, a Câmara Municipal está em condições de continuar a promover o denominado Programa REABILITA ÍLHAVO, na perspectiva de poderem ser captados novos incentivos à requalificação/recuperação do património construído.

No caso presente, estamos em crer que poderá ser bem mais profícuo optar-se por promover medidas necessárias à reabilitação de áreas urbanas com ações de reabilitação e de regeneração urbana, devidamente enquadradas no quadro legal vigente, por delimitação de Área de Reabilitação Urbana (ARU) e respetiva Operação de Reabilitação Urbana – ORU, já aprovado pela Câmara Municipal, conferindo aos proprietários e titulares de outros direitos, ónus e encargos sobre os edifícios ou frações nela compreendidos e o direito de acesso aos apoios e incentivos fiscais e financeiros à reabilitação urbana, sem prejuízo de outros benefícios e incentivos relativos ao património cultural.

4.4.3 Saneamento

Reforçando as políticas ambientais seguidas nos últimos anos pela CMI, foram executados fortes investimentos nas componentes ambientais e de qualificação do espaço urbano, numa aposta clara na preservação e valorização deste património natural e urbano valioso, dinamizador da economia e fonte de mais-valias para o Município. Importa agora consolidar os ganhos obtidos apostando na Educação Ambiental, na Requalificação dos Espaços Urbanos, no Turismo Ambiental e na Promoção das Energias alternativas utilizando o Ambiente como mais-valia na

definição de uma estratégia de promoção do Município e como fator de diferenciação. Nesta perspetiva há que meter mãos à obra e continuar a construir o Edifício do nosso Desenvolvimento Sustentado.

É na expansão da rede de saneamento básico para um nível de cobertura próximo dos 100% que está definida a principal prioridade e o principal objetivo dos investimentos da empresa Águas da Região de Aveiro (AdRA), para os próximos anos e para os quais seremos parceiros de corpo inteiro, atentos, intervenientes e solidários.

No que respeita às redes de águas residuais, assim como das redes de águas pluviais que no “Portugal 2020” continuam, infelizmente, a não ter condições de elegibilidade, acompanharemos em conjunto com a AdRA, as novas oportunidades de financiamento proporcionadas pelo novo Quadro Comunitário, de forma a darmos seguimento às nossas pretensões e realização das nossas propostas, sendo de destacar os arruamentos previstos no PEDU, zona norte da Gafanha da Encarnação, zona sul da Gafanha do Carmo, Gafanha de Aquém e Boavista.

Em 2017 concluiremos a última fase da rede de saneamento da Gafanha da Nazaré, já em concurso, Rua das Agradas e Rua das Cancelas em Ílhavo, assim como diversos becos e travessas no Município.

4.4.4 Abastecimento de Água

Acompanhamento da implementação do novo modelo de gestão dos Sistemas Ambientais e reforços da rede de abastecimento de água à população, na sequência do Contrato de Gestão Integrada dos Serviços de Abastecimento de Água para Consumo Público e de Saneamento de Águas Residuais Urbanas celebrada entre o Estado Português através da AdP e os Municípios da Região de Aveiro que levou à constituição da Empresa Pública “Águas da Região de Aveiro – AdRA, S. A.”

Acompanhamento e controlo da execução da empreitada de renovação e reforço das redes de abastecimento de água executadas pela AdRA, na Rua Diogo Cão e Avenida Fernandes Lavrador na Barra, parte da Avenida da Sra. da Saúde na Costa Nova, e, em São Salvador, a Rua Eng. José Manuel Catarino, Rua Principal da Carvalheira e Rua do Soalhal.

4.4.5 Resíduos Sólidos Urbanos

Na implementação da Política Municipal de Ambiente e aproveitando a existência de um conjunto de equipamentos municipais onde sobressai o Centro de Educação Ambiental, a Câmara Municipal continuará a desenvolver o seu Programa de Educação e Sensibilização Ambiental, tendo em vista a promoção e o reforço dos valores Ambientais junto dos Cidadãos, em particular dos mais Jovens, incentivando-os a adotar uma gestão sustentável dos recursos naturais,

potenciando a conservação e preservação do Ambiente e desta forma ajudando à concretização de uma tarefa coletiva de fazermos mais e melhor pela qualidade de vida da nossa terra tornando-a uma terra de eleição.

Reforçando ainda as Políticas Ambientais de gestão de resíduos, a CMI reforçará a sua adesão à “Semana Europeia de Prevenção de Resíduos “ e nesta sequência continuará ao longo de todo o ano insistindo na adoção dos princípios que nortearam a Campanha “Menos Lixo, Mais Poupança!” sensibilizando toda a população para a necessidade de redução da produção de resíduos sólidos urbanos e elucidando os Cidadãos da maneira de produzir menos lixo, já que todos beneficiamos das vantagens individuais e financeiras que tais comportamentos nos poderão proporcionar.

Além das Campanhas Municipais de Sensibilização, a CMI continuará a pugnar junto da ERSUC pelo reforço dos meios que, em conjunto com os já existentes e com o Ecocentro Municipal e ao permitir a potenciação da recolha seletiva dos lixos urbanos, melhor contribuirão para uma gestão ambiental e de recursos sustentável que sempre esteve nos nossos propósitos.

Tendo por base os princípios e os objetivos enunciados apresentam-se seguidamente as propostas que, em conjunto com todas aquelas já em curso ou em fase de implementação e que consideramos como que reproduzidas no presente documento, (Ex.: Prestação de Serviços de Limpeza Urbana e da Limpeza das Praias através da SUMA), constituem as peças necessárias para a prossecução da estratégia de desenvolvimento do nosso Concelho. Nesta perspetiva e tendo em vista a necessidade de melhor levarmos à prática uma cidadania mais responsável propõe-se com o apoio dos pelouros da Juventude, da Educação e Obras Municipais, as seguintes ações:

Implementação do Programa Educativo para o Ambiente 2017, o qual constitui uma importante e inovadora aposta da Câmara Municipal redefinindo e estabelecendo novos compromissos na construção de uma dinâmica educativa municipal ainda mais forte e coesa na perspetiva de melhor se poder ir ao encontro das necessidades reais do Município e de toda a Comunidade e no qual se integra a Semana Europeia de Prevenção dos Resíduos, a Semana Municipal de Biodiversidade.

Continuação da campanha de Sensibilização e Educação Ambiental em colaboração com a SUMA no âmbito da Concessão do Sistema de Gestão de RSU no nosso Concelho potenciando a parceria "estabelecida" entre a Autarquia e a SUMA, no âmbito do contrato de prestação de serviços desta empresa no Concelho de Ílhavo, que tem constituído uma ponte para um trabalho conjunto em busca da consciência ambiental que motive em cada um, uma Cidadania mais comprometida, ativa e mais sã em busca duma Terra mais Sustentável.

4.4.6 Proteção do Meio Ambiente e Proteção da Natureza

4.4.6.1 JARDINS, PARQUES E ESPAÇOS VERDES

Nesta área são objetivos principais, a promoção, a manutenção e a valorização dos jardins, parques e espaços verdes existentes, assim como, o acompanhamento e controlo da manutenção do Jardim Público do Parque Urbano da Senhora do Pranto, da responsabilidade da empresa PREDILUGAR.

Promover a criação de novas áreas arborizadas, melhorar as existentes e proceder à substituição de árvores em passeios estreitos, que estejam a dificultar a mobilidade das pessoas.

Protocolar com a ASCENDI e IP – Infraestruturas de Portugal a arborização dos nós de acesso à A25.

Continuar a valorização e requalificação dos Parques Infantis do Município, assim como a construção de Parques Geriátricos em diversos locais do Município e em cada Freguesia.

Proceder a um plano de intervenções nas chamadas valas hidráulicas, em parceria com cada Junta de Freguesia, de forma a contribuir para uma melhor e racional limpeza das mesmas e deste modo contribuir para uma melhor qualidade ambiental das zonas envolvidas.

Limpeza e gestão da vala pluvial do Esteiro Oudinot e sua envolvente incluindo a limpeza de algas dos fundos e margens abaixo da linha de maré (para minimização dos processos de eutrofização. Idem para a própria “caldeira” do Oudinot com o lançamento da obra de limpeza dos fundos e colocação de areia tanto no leito como nas margens.

4.4.6.2 PROTEÇÃO DO MEIO-AMBIENTE

Reforçando as políticas ambientais seguidas nos últimos anos pela CMI, foram executados fortes investimentos nas componentes ambientais e de qualificação do espaço urbano, numa aposta clara na preservação e valorização deste património natural e urbano valioso, dinamizador da economia e fonte de mais-valias para o Município, importa agora consolidar os ganhos obtidos apostando na Educação Ambiental, na Requalificação dos Espaços Urbanos, no Turismo Ambiental e na Promoção das Energias alternativas utilizando o Ambiente como mais-valia na definição de uma estratégia de promoção do Município e como fator da sua diferenciação. Nesta perspetiva há que meter mãos à obra e continuar a construir o Edifício do nosso Desenvolvimento Sustentado.

Da mesma forma e ao fim de 29 anos da primeira atribuição da Bandeira Azul às Praias do Município de Ílhavo, as Praias da Barra e da Costa Nova continuam a merecer a atribuição de tal galardão que em conjunto com o da Praia Acessível, impõem quanto mais não seja que honremos os compromissos assumidos que nos permitiram alcançar a qualidade desejada para os merecermos. Como tal continuarão a receber uma atenção especial por parte da CMI,

preservando a sua identidade, os seus valores naturais, urbanos e culturais, reforçando assim a sua projeção pelo Mundo.

Concomitantemente, pugnaremos junto do Ministério do Ambiente pela defesa do nosso litoral e pela intervenção estrutural que urge desenvolver e levar a cabo no nosso Concelho e na nossa Região, para fazer face às alterações climáticas e ao avanço do mar que, infelizmente e pese embora as intervenções havidas, continua a verificar-se. Neste âmbito esperamos com a aprovação do Programa para a Orla Costeira Ovar Marinha Grande (POC-OMG), com a conclusão da Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC) e com o desenvolvimento do Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, a execução dos necessários investimentos que dele possam resultar no Portugal 2020, de forma a encontrar os meios que nos permitam, finalmente, olhar para as zonas costeiras nas quais se inclui toda a orla marginal à Ria de Aveiro, de forma integrada e sustentável.

Assim, e de acordo com os princípios e objetivos anunciados, apresentam-se seguidamente algumas das propostas que constituem as peças necessárias para a prossecução da estratégia de desenvolvimento do nosso Município:

Semana Municipal da Mobilidade Sustentável inteiramente dedicada às questões (municipais) de mobilidade sustentável, com a dinamização da Ação ROTA DAS ECO-ESCOLAS e que desta forma atribui todo o significado ao projeto base da Educação Ambiental Municipal e simultaneamente ao muito que vimos concretizando nesta área de atuação. Prevê-se no caso presente a concretização de algumas das propostas feitas pelas Escolas participantes que se possam entender com uma maior mais-valia.

IX.º Acampamento Municipal de Escuteiros (AME) dedicado ao Património Paisagístico e Ambiental do Município.

Bandeira Azul na qual se insere a Campanha “Praia Limpa tem mais Pinta”: Candidatura do Município de Ílhavo, e das suas duas Praias - Barra e Costa Nova, a este importante galardão de reconhecimento da qualidade a vários níveis na qual a campanha referenciada tem como objetivo estimular os mais jovens utentes das Praias, e a partir destes os próprios Pais e/ou famílias, para os benefícios decorrentes em se encontrar uma Praia, ou areal, devidamente limpa, para o que são disponibilizadas uma série de atividades que conjuguem a componente educacional com a componente lúdica, pois não podemos esquecer que as Crianças/Jovens estão já em período de férias bom como a aquisição de um conjunto de ecopontos a instalar seja nos Festivais de Verão realizados no nosso Município, seja no próprio areal das nossas praias.

Programa de Monitorização do Lixo Marinho/Carta Compromisso de Redução do Lixo Marinho: Continuidade das ações a realizar neste âmbito e participação ativa nas campanhas e nos eventos a realizar no âmbito da monitorização do lixo marinho e da sua recolha.

Conclusão do Estudo relativo à Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC) de Ílhavo e realização do Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas em colaboração com a Universidade de Aveiro e o CEDRU.

Continuação das iniciativas inerentes aos Projetos “Eco-Escolas” e “Coastwatch Europe” o primeiro dos quais é o motor central de todo o desenvolvimento da Educação Ambiental Municipal em estreita parceria com a Associação Bandeira Azul da Europa e visa premiar o esforço desenvolvido pelos Estabelecimentos de Ensino na melhoria do seu desempenho Ambiental e Cidadania e o segundo de âmbito europeu que permite monitorizar os ecossistemas subjacentes nas zonas costeiras e assim despertar o gosto pela observação e preservação da Natureza e do património natural do Município. Destaque no ano letivo 2016/2017 para o importante facto de termos a acolher em Ílhavo o Seminário Nacional Eco-Escolas.

Dinamização e continuação das Campanhas “Educação Ambiental Precisa-se” e “Um Aluno um Ecoponto” cujos objetivos passam pelo acompanhamento diário aos Estabelecimentos de Ensino, no que à dinamização das boas práticas ambientais.

Envolver todas as atividades e temáticas ambientais, daremos ainda mais vida à nossa Revista de Educação Ambiental "O AMBÚZIO". Com ela procuraremos chegar cada vez mais longe nesta forma marcadamente diferente de fazer Ambiente – alegre, inspiradora e criativa.

Comparticipação da Autarquia no Programa Anual de Vigilância e Segurança Balnear, em parceria com a Associação de Nadadores Salvadores, os Concessionários e a APA, com supervisão da Capitania do Porto de Aveiro.

Protocolos com os Agrupamentos de Escuteiros no âmbito do apoio prestado a estas Associações com vista à prossecução de todas as suas atividades.

Monitorização e realização de análises da qualidade da água balnear na Praia e Vala do Jardim Oudinot e da água de consumo humano na Cozinha do Mercado da Costa Nova e da Cozinha dos Armazéns Municipais.

Acompanhamento em colaboração com a Escola EB 2, 3 das Cancelas da Estação de Monitorização da Qualidade do Ar da responsabilidade da CCDR/C e das ações previstas desenvolver pela Administração do Porto de Aveiro na área envolvente aos seus terminais, incluindo o acompanhamento da Estação de Monitorização da Qualidade do Ar instalada na EB 2, 3 da Gafanha da Nazaré.

4.5 SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

4.5.1 Cultura

A Cultura irá continuar a merecer grande atenção 2017, ano que será marcado sobretudo pelos 80 anos do MMI e pela implementação da nova filosofia dos Centros Culturais, momentos de vital importância para a cultura do município e da região, que seguramente perdurarão na memória.

Manteremos ao longo do ano algumas das ações mais emblemáticas, como por exemplo as Marchas Sanjoaninas ou a Rádio Faneca e promoveremos alterações em outras. Iremos ainda apostar fortemente na divulgação/valorização de personalidades ilhavenses em especial no domínio da literatura, no estudo da nossa história, materializado no projeto “Ílhavo, Terra Milenar”, assim como a dinamização integrada da rede de espaços culturais, já reforçada com o Ecomare, tornando o Município de Ílhavo seguramente um caso único no contexto nacional.

Após as comemorações dos 500 anos do Foral Manuelino de Ílhavo em 2014, do centenário da Grande Guerra em 2015 e da exposição sobre o município integrada no projeto “Ílhavo, Terra Milenar”, que visa o estudo e divulgação da nossa rica história de quase mil anos, em 2017 será publicada um extenso trabalho monográfico, que marcará sem dúvida o Feriado Municipal.

O ano de 2017 deverá ainda ficar marcado pela preparação de dois projetos de grande importância, a concretizar no futuro próximo: a instalação do Centro de Documentação de Ílhavo num espaço mais funcional e a criação de um Centro de Interpretação dos Achados Arqueológicos da Ria no Jardim Oudinot, permitindo ao nosso município assumir de forma clara e justa a liderança deste tema na região. Mas este próximo ano será igualmente o ano de inauguração da Casa da Música da Gafanha da Nazaré, assim como de uma importante obra de qualificação do Navio Museu Santo André ao nível da sua estrutura, que obrigará ao seu encerramento durante o primeiro trimestre, mas também do seu percurso expositivo, tornando-o mais rico e apelativo.

Complementarmente ao atrás descrito, poderemos ainda referenciar para 2017 as seguintes ações:

Aprofundar o modelo de gestão em rede integrada dos equipamentos culturais municipais existentes, como o Museu Marítimo e Navio Museu Santo André, Casa Gafanhoeira, Biblioteca Municipal e Polos de Leitura, Centro Cultural de Ílhavo, Centro Cultural da Gafanha da Nazaré, assim como os recentes Museu e Teatro da Vista Alegre e Edifício Socio Cultural da Costa Nova e outros existentes no Município pertencentes a várias Instituições, nomeadamente no que respeita à sua programação regular, em ligação aos agentes locais, regionais e nacionais;

Apostar num modelo integrado de programação anual de atividades, envolvendo todos os agentes municipais, com especial destaque para as nossas Associações, seguindo uma lógica de “Programação de Cidade”;

Projetar e construir um edifício de receção do Navio Museu Santo André, com serviço aos visitantes, loja e exposição permanente;

Incentivar a realização de exposições e ações dos artistas da nossa terra, promovendo o surgimento de novos valores, nomeadamente músicos, pintores, escritores, artesãos, etc., associando o seu trabalho a eventos importantes e à promoção da imagem do Município de Ílhavo, utilizando as salas de exposição existentes e espaços públicos;

Promover a animação e dinamização das zonas históricas do Município, com especial destaque para o “Casco Antigo da Cidade de Ílhavo”, através de iniciativas envolvendo nomeadamente o comércio local, com vista à sua dinamização, assim como ao aumento da sua atratividade para conquistar novos públicos e utilizações, das quais se destaca a “Rádio Faneca”;

Apoiar a organização e promoção do Carnaval de Vale de Ílhavo, em parceria com a Associação “Os Baldas”, assim como à atividade dos Cardadores;

Continuar a proporcionar experiências de mar aos nossos munícipes, como forma de promover a vivência de Mar a bordo de um antigo Lugre da pesca do bacalhau, aprofundando o conhecimento do Município de Ílhavo e da sua história;

Apoiar as atividades realizadas pelas Associações Culturais do Município, instituições com as quais se continuarão a realizar Acordos de Cooperação institucional, financeira, técnica e logística;

Elaborar o Guia da Toponímia, a Carta Arqueológica e a Carta Gastronómica do Município;

Promover a realização de exposições de arte, com centralidade para a escultura e a pintura, utilizando as salas de exposição existentes e também o espaço público;

Realizar iniciativas várias de índole cultural, como as comemorações do Feriado Municipal, do 25 de Abril, do 1º de maio, da Festa do Colono, MarAgosto, Concertos de Música Clássica e Popular, Exposições de Arte, Festival de Teatro, Marchas Sanjoaninas, entre outras, requalificando-as;

Continuar a apostar na promoção das novas tecnologias da informação e da comunicação como elemento de valorização das pessoas e de promoção do Município.

4.5.2 Desporto, Recreio e Lazer

A promoção de modos e práticas de vida saudável, desfrutando da generosidade da natureza, que nos emprestou uma harmoniosa conjugação de mar, ria e floresta, bem como uma topografia essencialmente plana constitui um precioso contributo para valorizar a qualidade de vida dos nossos Munícipes.

Continuar a desenvolver o programa de formação desportiva para as crianças do 1º. Ciclo, aprofundando o Programa Municipal de Iniciação à Natação (PIN) e o Programa Municipal de Expressão Física e Motora.

Nesta matéria propomos, para o ano de 2017, o seguinte:

No que diz respeito ao Programa do Desporto/Educação é objetivo da Câmara Municipal aumentar a cooperação com os Agrupamentos de Escola, em especial com os professores de educação física, para que os alunos sejam motivados para a prática desportiva e para a aquisição de hábitos de vida mais saudáveis. As “Férias Divertidas” continuarão a realizar-se nas interrupções letivas, por forma a apoiar as famílias nestes períodos e contribuir para a formação integral das crianças e jovens do Município.

Continuaremos a apoiar fortemente as atividades realizadas pelas Associações Desportivas do Município, no âmbito da sua formação e participação nos diferentes tipos de modalidades, em que o nosso Município é tão rico e diversificado, através dos Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo.

Continuar a colocar aparelhos para exercício físico, também conhecido por “Parque Geriátrico”, em diversos espaços públicos do Município, especialmente em jardins de proximidade, sendo uma forma de estimular a população, nomeadamente os mais idosos, para a prática de exercício físico.

No âmbito da qualificação ambiental e estrutural de mais e melhores infraestruturas desportivas, especialmente aquelas que apostam na formação dos mais jovens e que tenham o objetivo de fomentar a prática desportiva em diversas modalidades, iniciaremos em 2017, a requalificação do Pavilhão Adriano Nordeste, Piscina Municipal de Ílhavo e Pavilhão da Gafanha do Carmo

Continuar o esforço para dotar o Município com instalações desportivas condignas e de acordo com as suas reais necessidades, privilegiando a requalificação de equipamentos já existentes, nomeadamente polidesportivos ao ar livre, tendo sempre em atenção a flexibilidade das soluções de forma a responder às solicitações e práticas mais recentes, dando como exemplo a criação de espaços para a modalidade de *Street Basket*. Da mesma forma, será providenciada a construção de um *skate* parque no centro da cidade de Ílhavo.

Ao longo do ano a área do Desporto irá ainda colaborar com outras áreas de atuação/intervenção, na organização de eventos e provas diversas, nomeadamente com a Educação, Juventude e apoio ao Movimento Associativo do Município entre outros.

4.5.3 Outras Atividades Cívicas e Religiosas

4.5.3.1 JUVENTUDE E TEMPOS LIVRES

Segundo dados dos últimos Censos (2011), dos 38.598 habitantes do Município de Ílhavo, 10.217 são crianças e jovens com idades compreendidas entre os 0 e os 24 anos, o que corresponde a 26,5% do total da população. Neste contexto pretende-se criar condições para a mobilizar os jovens na participação na vida do Município, nas suas mais diversas vertentes.

Os jovens tornam o Município mais dinâmico e competitivo, daí a necessidade de envolvimento dos mesmos de forma ativa nas atividades promovidas pelo Município. Sendo assim, pretende-se dinamizar atividades e eventos que vão ao encontro dos gostos e interesses dos jovens, de forma a cativar a atenção dos mesmos.

A equipa da Juventude da Divisão de Cultura, Turismo e Juventude terá como principais linhas orientadoras a elaboração de projetos, iniciativas e eventos que proporcionem o envolvimento dos jovens em atividades para a ocupação dos seus tempos livres, procurando assim atividades de carácter recreativo, lúdico, educativo, cultural, desportivo e social.

Nos fóruns da Juventude, manter-se-á em funcionamento um conjunto de valências e serviços que apoiam os jovens em diferentes áreas e lhes fornecem um conjunto de ferramentas que lhes permitem alargar horizontes, perspetivando um crescimento e desenvolvimento.

Continuar a desenvolver iniciativas de mérito reconhecido, renovando-as, mantendo-as atrativas, e cada vez mais abrangentes nomeadamente:

Reforço do Programa Municipal de Ocupação dos Tempos Livres – PMOTL2017, alargando à participação de mais jovens e novos projetos;

Manutenção do Programa Vocação; Programa Municipal de Bolsas de Estágio de Trabalho; Formação - realização dos cursos de informática nos nossos Espaços Internet;

Assembleia Municipal Jovem para estudantes do 9º ano;

Concurso Literário Jovem destinado a todos os níveis ensino do Município do 1º ao 12º; Oficinas Criativas, Workshops Gratuitos e Conversas com Gente Nova sobre diferentes temáticas.

Face ao sucesso alcançado e consolidado desde o seu lançamento, manteremos a aposta nas seguintes iniciativas: Marolas Ílhavo 2017, Concurso HipHopDance2017, Campeonato Municipal de Skate 2017, Jornadas da Juventude, Cartão Jovem Municipal, Grande Pedalada, Corrida mais louca da Ria, *Lan Party* 2017, etc.

Propõe-se ainda a realização de novas iniciativas do FMJ, nomeadamente, um concurso de ideias +Pra ti, exposição +Arte Jovem e o Dia Internacional da Juventude +Jovem;

No âmbito do Serviço de Apoio à Formação e Emprego (SAFE), dinamizaremos medidas de estímulo à criação e procura de emprego nomeadamente *workshops* temáticos e ações de formação em diversas áreas.

4.5.3.2 OUTRAS ATIVIDADES

Em 2017, será finalizada e inaugurada a obra da Casa Mortuária da Gafanha do Carmo, que tem como objetivo a recuperação dos lavadouros existentes na Rua da Saudade daquela Freguesia. Após a sua operacionalização a Câmara estabelecerá um Protocolo com a Junta de Freguesia, a exemplo de outras Freguesias para a gestão daquele equipamento.

5 FUNÇÕES ECONÓMICAS

5.1 ESTRUTURAS DE APOIO À ATIVIDADE DOS PESCADORES

No que respeita às estruturas de apoio à atividade dos pescadores continuaremos a pugnar pela melhor qualificação da sua acessibilidade, em especial a que deriva e/ou está diretamente relacionada com a melhoria das condições de navegabilidade na Ria de Aveiro. Participaremos na gestão dos novos cais na frente de Ria da Gafanha de Aquém e no Esteiro da Malhada. No que concerne à promoção da “cultura da pesca” e do consumo de produtos de pesca em especial da Ria de Aveiro, apoiaremos os nossos investidores nas suas justas reivindicações junto do Governo da Nação no que concerne essencialmente à revisão da área máxima de construção admissível associada à instalação de apoios e infraestruturas para acondicionamento de material e serviços afetos às explorações aquícolas e ao desenvolvimento de uma política de simplificação do quadro jurídico no que concerne, em especial, à simplificação dos procedimentos relativos à emissão de licenças de utilização para o desenvolvimento das suas atividades.

Finalmente, e ainda neste capítulo acompanharemos, seja no âmbito da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), seja no âmbito da Associação “Fórum Mar Centro” ou na Associação “Oceano XXI” gestora do “Cluster do Mar”, a preparação e aplicação da DLBC Costeira (Desenvolvimento Local de base Comunitária), reforçando por um lado o trabalho desenvolvido até ao momento junto das Comunidades Piscatórias, e por outro a promoção do território e dos produtos da Ria de Aveiro assim como as atividades económicas ligadas ao Mar, à qualificação e valorização da Ria de Aveiro e ao apoio às suas importantes atividades tradicionais como a pesca, em ligação direta com o desenvolvimento turístico no município.

No âmbito da criação de melhores condições à atividade da pesca, procederemos à substituição da rampa sul do Cais dos Pescadores da Costa Nova, assim como a substituição de “poitas” de amarração e manutenção e tratamento dos arrumos do Cais de Pescadores da Mota.

5.2 ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS LIGADOS AO ABASTECIMENTO

O dinamismo empresarial do Município, associado à bem estruturada logística já instalada, com a interligação dos modos marítimo, rodoviário e ferroviário, constitui uma mais-valia determinante para a criação de riqueza e de emprego, daí que esses fatores justificam a nossa aposta contínua na melhoria das condições já disponíveis, pelo que manteremos uma participação ativa em projetos de maior importância para o Município e para a Região, que estão já em curso, como é o caso do Parque de Ciência e Inovação (PCI).

A aposta na criação de novas dinâmicas empresariais com o processo de aprovação e construção do loteamento do alargamento previsto da nova Zona Industrial da Mota, tendo necessidade de, em primeiro lugar, se encontrar uma solução para se proceder à troca dos cerca de 30 hectares de terreno com a Direção Nacional de Florestas, é também uma prioridade.

Após a concretização da aprovação da Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de Ílhavo estão criadas as condições para proceder ao loteamento e à finalização das infraestruturas da zona industrial da Gafanha de Aquém, mais conhecido como “Área de Acolhimento e Inovação Empresarial” e posterior venda de lotes, de modo a gerar novas dinâmicas empresariais que possam contribuir para estimular a economia e a criação de novos postos de trabalho, promovendo e incentivando também por esta via o empreendedorismo.

Outro grande objetivo na componente do empreendedorismo é o reforço da participação no nosso Polo da Incubadora de Empresas da Região de Aveiro (IERA) para a instalação de empresas. Torna-se por isso importante reforçar o posicionamento do Polo que tem um papel forte e inovador nos domínios relacionados com a economia do mar, neste capítulo salientamos o sucesso de duas empresas incubadas, a “AlgaPlus” e a “Composite Solutions” que apresentou recentemente uma boia que produz energia através da captação da energia das ondas, desenvolvida para a Suécia.

Continuar e estimular a parceria com o “Laboratório de Ciência Oceanográfica – ECOMARE”, liderada pela Universidade de Aveiro, junto ao Jardim Oudinot, sendo a Câmara Municipal responsável pelo controlo e gestão das visitas em parceria e em rede com o Museu Marítimo e o futuro Museu da Vista Alegre.

5.3 TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

5.3.1 Rede Viária e Sinalização

O atual Quadro Comunitário não privilegia a construção de novas vias, salvaguardando apenas algumas ligações no âmbito do empreendedorismo e competitividade. Deste modo, e para que

estejamos preparados para o futuro neste enquadramento, estão prontos os projetos da via de ligação à Zona Industrial da Ervosas a partir do acesso à A17, e da alteração viária na Rotunda da Barra.

Com este enquadramento e em função da disponibilidade financeira e da prioridade definida, iremos avançar para o concurso e construção da alteração viária à Rotunda da Barra, ato imediato que a tramitação do Relevante Interesse público (RIP) esteja concluída. Damos nota do excesso de burocracia a que este processo está sujeito, sendo inacreditável os tempos de espera e as exigências para a intervenção num espaço que já está a ser utilizado com uma rotunda tradicional há dezenas de anos

No âmbito da Requalificação de Vias Municipais e abertura de novas, iremos proceder ao novo reperfilamento e conseqüente alargamento da ligação da Coutada a Verdemilho na zona da Medela. Neste enquadramento, outros arruamentos que tal o justifique, serão projetados e requalificados.

Proceder à repavimentação e manutenção regular de arruamentos do Município onde tal se justifique, nomeadamente a Av. José Estêvão na Gafanha da Nazaré, Rua Tomé Barros de Queirós em São Salvador, Rua da Saudade na Gafanha da Encarnação, entre outros.

Em 2017 reformularemos a sinalização direcional e informativa, iniciando-se nos centros urbanos com maior concentração de equipamentos e nas zonas com maior necessidade.

Continuar a desenvolver um trabalho de sinalização vertical e horizontal dos arruamentos do Município, com reforço nos locais mais críticos em especial em zonas de maior tráfego pedonal, sobretudo de crianças, implementando, sempre que necessário, zonas de acalmia de tráfego.

Executar e continuar a implementar o Plano de Circulação e Trânsito do Município, incluindo a verificação e análise de situações anteriormente implementadas e que carecem de eventual retificação.

5.3.2 Transportes (Mobilidade)

O direito à mobilidade deve ser encarado como um direito essencial de uma cidadania inclusiva, moderna e qualificada. Cada vez mais presente nas políticas da União Europeia, a mobilidade sustentável visa promover as deslocações com segurança e conforto, em tempo e custos aceitáveis, com maior eficiência energética e menores impactos ambientais.

Potenciando a generosidade da natureza é possível minimizar os custos associados à mobilidade, racionalizando o custo do investimento e exploração, de forma a diminuir o uso do transporte individual e, simultaneamente garantir a adequada mobilidade das populações, promovendo a inclusão social, a qualidade de vida urbana e o uso crescente de modos suaves de transporte como a bicicleta, construindo e reforçando canais dedicados a este modo de transporte, sempre que possível.

Assim, e tendo em consideração estes pressupostos, está definido um conjunto de ações para o ano de 2017, nomeadamente:

Acompanhamento da operacionalização do Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro – OBSERVATÓRIO DA MOBILIDADE.

Continuação da implementação e operacionalização do Plano de Mobilidade e Transportes de Ílhavo.

Realização de um conjunto de iniciativas no âmbito da Mobilidade e Acessibilidade para Todos.

Continuar a promover a Escola Municipal de Educação Rodoviária, e em cooperação com as escolas do Município, no sentido de sensibilizar e apostar na formação de todos para o bom uso da via pública.

Continuar a implementar a rede de circuitos pedestres e a rede municipal de ciclovias

Implementação da Autoridade de Transportes.

Início da implementação da Rede de Vias Amigas (cicláveis).

Análise e balanço da experiência piloto do “Ílhavo IN”, como rede interurbana de Ílhavo e da solução de transporte flexível de pelo menos uma vez por semana para cada zona do Município.

5.4 COMÉRCIO E TURISMO

5.4.1 *Mercados e Feiras*

As atividades comerciais de cariz mais tradicional, como as que são desenvolvidas pelos pequenos empresários e produtores locais nos mercados e feiras assumem hoje um peso muito relevante na economia local que importa dinamizar.

Nessa medida, elencamos de seguida as principais medidas que propomos concretizar:

Após um conjunto de intervenções de requalificação e melhoramento dos equipamentos existentes no Mercado da Costa Nova em 2016, espera-se durante o ano de 2017 a realização de intervenções pontuais nas Lojas do Mercado com vista à sua requalificação e a pintura e reparação de pequenas anomalias no seu interior bem como a aquisição de para-ventos nas entradas e a aplicação de corrimões nas escadas de acesso.

Implementar a alteração dos talhos no Mercado da Gafanha da Nazaré de forma a promover um melhor serviço prestado à população, tornando assim a sua atividade económica mais rentável

Manter o acompanhamento da gestão do “Edifício das Farturas” da Costa Nova e dos restantes Mercados do Município, sendo que os de Ílhavo e da Gafanha da Nazaré, continuarão a desenvolver-se em parceria com as Juntas de Freguesia de São Salvador e da Gafanha da Nazaré.

Por último, vamos continuar a promover a boa imagem e gestão dos Mercados da Costa Nova e Barra, assim como reforçar a cooperação com as Juntas de Freguesia da Gafanha da Nazaré e S. Salvador na promoção e divulgação dos respetivos mercados.

5.4.2 Turismo

Partimos para o ano de 2017 com o objetivo de o tornar em mais um ano de grande importância para a atividade turística no nosso Município, por um lado pelo surgimento no passado recente de novos aliciantes e capacidades fruto de investimentos como o Hotel da Vista Alegre, o novo Museu da Vista Alegre, o Ecomare, entre outros, e por outro pelo investimento em eventos de grande dimensão e importância, quer já existes, quer novos, na divulgação do município ou ainda na melhoria da rede de Lojas de Turismo.

Por outro lado iremos assumir o papel de entidade *pivot* em toda a estratégia de divulgação e dinamização turística, unindo entidades públicas e privadas neste esforço comum, que trata benefícios igualmente comuns.

Todas estas iniciativas deverão seguir os resultados da Estratégia e Plano de Ação na Área do Turismo Cultural e Valorização de Recursos Endógenos, que definiu a Economia do Mar/Bacalhau e a Vista Alegre como os seus dois eixos estratégicos, assumindo-se este como um documento norteador de muita da atividade da Câmara Municipal de Ílhavo, nomeadamente ao nível da captação de fundos comunitários.

O ano de 2017 deverá também ser o ano da reformulação da estratégia de gestão das lojas de turismo, devendo a Loja da Costa Nova assumir um carácter permanente, enquanto em Ílhavo se deverá fazer melhor uso quer do Museu Marítimo de Ílhavo quer do Museu da Vista Alegre para este fim.

No próximo ano deverá ainda ser dada especial atenção à melhoria das acessibilidades nos equipamentos e espaços com interesse turístico, assim como a criação de melhores condições para a prática de modalidades/atividades que tenham a capacidade de atrair turistas fora da denominada época alta, como é o caso do surf.

Desta forma, identificamos as principais ações e objetivos de acordo com o seguinte:

Criar e dinamizar a Rota do Bacalhau, envolvendo sobretudo a restauração, contribuindo para a divulgação e consolidação deste vertente da nossa gastronomia, assim como para o desenvolvimento da economia local, sobretudo fora da época alta.

Promover o Município de Ílhavo nas suas múltiplas capacidades, tendo como objetivo afirmar as suas principais bandeiras, nomeadamente as nossas praias da Barra e Costa Nova, Vista Alegre, Padeiras de Vale de Ílhavo, Museu Marítimo e Santo André, entre outras.

Continuar a valorizar a parceria com a Confraria Gastronómica do Bacalhau na organização do Festival do Bacalhau no Jardim Oudinot, e com o Illiabum Clube no Festival do Marisco, assim como promover outras iniciativas no âmbito da nossa cultura gastronómica.

Valorizar o Turismo Náutico, no qual a Câmara Municipal deve ser parte ativa e dinamizadora.

Aprofundar o apoio à atividade das padeiras de Vale de Ílhavo pela sua importância económica, cultural e turística.

Dinamizar, em parceria com o setor privado, um programa integrado de divulgação e animação de verão, abrangendo em especial as nossas praias da Barra e Costa Nova.

Apoiar e acompanhar a operação marítimo-turística do Lugre Santa Maria Manuela, da empresa Pascoal.

Manter a decidida aposta na realização de eventos anuais de forte componente identitária e com forte potencial turístico, como é o caso do Festival do Bacalhau, do Festival do Marisco e das Festas do Município.

Manter uma ligação próxima com a nova Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal, obtendo por essa via importantes mais-valias para o Município, e concedendo igualmente mais valor à região.

Requalificar e ampliar a Rede Municipal de Percursos Pedestres e sua valorização como produto turístico.

Incentivar a instalação no Município de Ílhavo de empresas de animação turística, assim como de outras que acrescentem valor à nossa oferta.

Reforçar o posicionamento do Jardim Oudinot como o maior e o melhor parque ribeirinho da Ria de Aveiro, acompanhando as atividades privadas que lá se desenvolvem e mantendo uma constante aposta na sua valorização.

Manter os contatos com o mercado visando a conquista de investidores para a execução de uma unidade hoteleira e da requalificação da zona do Forte da Barra.

Resolver o acolhimento das autocaravanas nas praias da Barra e da Costa Nova, criando condições de compatibilização do seu estacionamento com todos os outros utilizadores da via pública, é uma aposta importante que trataremos em parceria com a GNR.

Promover a reformulação e maior disseminação da sinalética turística existente.

Criar incentivos à qualificação, por privados, da ocupação do espaço público, no que diz respeito por exemplo, às esplanadas.

6 OUTRAS FUNÇÕES

6.1 JUNTAS DE FREGUESIA

No próximo ano de 2017, será dada continuidade às parcerias com as Juntas de Freguesia, negociando e concretizando os objetivos dos “Acordos Interadministrativos” com cada uma delas, de forma a mantermos uma forte cooperação instituída em várias áreas, que no nosso ponto de vista, é a melhor solução para os problemas dos Municípios e dá seguimento ao cumprimento da nova Lei do Regime Jurídico das Autarquias Locais, Lei 75/2013 de 12 de setembro.

7 ANÁLISE ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

As Grandes Opções do Plano 2017, documento que cumpre quer as regras da boa gestão quer as condicionantes impostas pela Lei das Finanças Locais ou ainda a Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, continua a assumir um nível de investimento Municipal elevado, com um valor já definido de 12.515.100 euros, a que acrescerá um montante previsto na ordem de 1.275.000 euros o qual será adicionado aquando da integração do saldo de gerência.

Este valor, constante das Grandes Opções do Plano para 2017 apresenta uma redução em cerca de 2% se o compararmos com os valores iniciais previstos para 2016, com o valor de 12.814.900 euros, o que demonstra a capacidade deste executivo de ir reduzindo o valor global do orçamento para valores consentâneos com o novo paradigma da gestão pública, com destaque para a necessidade de só se poder assumir encargos desde que haja capacidade para os pagar num prazo relativamente de curto, inferior a 90 dias.

O montante global do Orçamento da Câmara Municipal de Ílhavo (CMI) para 2017 (investimento + despesas de funcionamento), assume o valor de 26.500.000 euros.

Se comparado com o ano de 2016 verifica-se um aumento inexpressivo, onde o valor análogo foi de 26.330.000 euros.

Importa contudo dar conta que a vertente orçamental aqui em análise integra a componente de dívida que transita de um ano para o outro e “ocupa” parte do orçamento do novo ano. Como a dívida prevista a transitar para 2017 é muito semelhante aquela que se previu transitar de 2015 para 2016, a percentagem acima referida, confirma uma efetiva manutenção ou potencial redução nos valores previsionais de despesa afeta a 2017, sem esquecer o nível de investimento que queremos que continue ambicioso.

A opção que foi assumida com esta nova dimensão financeira, e o menor peso no orçamento da dívida transitada, levam a uma redução face aos valores assumidos em 2016, de 2,34% das GOP/inicial e de um aumento de 0,65% do Orçamento/inicial.

A gestão das despesas de funcionamento vai continuar a ser feita com contenção e rigor, seguros que estamos de continuarmos a viver em 2017 mais um ano difícil, cheio de incertezas, veja-se a pouca solidez os partidos que sustentam a solução governativa, ainda não sujeita a verdadeiras “provas de fogo”, que motiva um redobrar de cuidados quer na gestão das despesas quer na gestão da angariação das próprias receitas.

Fruto dessa contenção e rigorosa gestão tem sido possível procurar e conseguir aumentar o apoio às associações municipais, às Juntas de Freguesia, aos Bombeiros, etc.

Igualmente se destaca o forte apoio aos mais desfavorecidos, através da alocação ao Fundo de Apoio às Famílias e Indivíduos Carenciados (FMAFIC), com valores previstos de 120 mil euros / ano, conseguindo aumentar a base de incidência dos destinatários.

Igualmente, é possível, defender pela primeira vez, em muitos anos, uma pequena descida na taxa de IMI, no sentido de desonerar mais um pouco os orçamentos familiares associado à minoração em função do número de filhos dos agregados familiares.

O valor previsto para as despesas de funcionamento é de 13.984.900 euros, tendo sido 13.515.100 euros em 2016, isto é, um valor superior (3%), destacando-se o comportamento das seguintes rubricas: Despesas de pessoal de 5.665.200 euros contra 6.177.300 euros de 2016, a que não é estranho o encargo com a alteração da posição remuneratória da maioria dos trabalhadores assumidos no orçamento de 2016, pagando retroativos desde 2010.

O aumento das aquisições de bens e serviços com 10.118.650 euros contra os atualmente previstos 9.813.782,00 euros de 2016, demonstram um aumento dos serviços prestados, com o conseqüente aumento das aquisições assumidas, depois de 2/3 anos de alguma forte contenção orçamental e uma redução no valor das aquisições de bens de capital passando de 6.496.250 euros em 2016 para 5.639.900 euros em 2017, embora estes valores estejam sujeitos ao longo de 2017 à natural dinâmica orçamental.

A despesa de funcionamento é de apenas 52,77% do valor total do Orçamento, valor indicativo da continuada boa gestão ao nível da contenção dessas despesas e da elevada capacidade de manter um bom nível de investimento. Um valor bastante aproximado ao verificado em 2016 (51,33%) por força da manutenção do investimento, sendo que nos encargos de funcionamento estão incluídos encargos com a SIMRIA que não se concretizarão (serão regularizados mediante futura distribuição de dividendos por parte da empresa, ou operação análoga), e no valor do Orçamento não está ainda considerado o saldo de gerência, o qual só será incorporado aquando da aprovação da Prestação de Contas de 2016 e considerado quase integralmente investimento municipal, prevendo-se um montante de 1,3M€.

Mantemos de forma revigorada, a determinação e a responsabilidade da gestão da CMI, ambiciosa no aproveitamento das oportunidades existentes, atenta na gestão das dificuldades existentes, ativa e solidária na concretização do importante ciclo de investimentos da Câmara

Municipal de Ílhavo (alguns dos quais geridos no âmbito da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro) que estamos a executar.

Deixamos uma nota para o valor previsto da receita relativa a fundos comunitários (4,8M€), que julgamos conseguir o seu recebimento, em 2017, valores relacionados com o financiamento de obras que agora se concluíram, ainda os 5% finais de obras, na sua maioria, há muito concluídas, e aquelas que mais recentemente conquistámos em regime de *overbooking*, como foram os casos da Estrada Florestal e Via de Acesso ao PCI, ou ainda os novos no âmbito do PEDU, do Pacto CIRA, MAR2020, entre outros.

Neste capítulo, é importante realçar a sustentação financeira das Grandes Opções do Plano e do Orçamento 2017, de forma a podermos verificar da responsabilidade das soluções adotadas, contribuindo desta forma para a garantia da sustentabilidade financeira, presente e futura, da Câmara Municipal.

A discriminação das despesas e das receitas pode ser verificada nos mapas do Orçamento e das Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos + Plano de Atividades Municipal).

Financiamento das Grandes Opções do Plano (resumo):

Dotação total do Plano	13.790.100 euros
Encargos de funcionamento	13.984.900 euros
Receitas orçamentadas	26.500.000 euros

8 ANEXOS